PROPOSTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2014

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

PROPOSTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2014

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	7
I CAPÍTULO	8
1. APROXIMAR A SRRAAOE AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS	9
2. MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRRAAOE	13
3. PROMOVER A VISIBILIDADE E VALOR SOCIAL DA ENFERMAGEM	15
4. GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	20
5. INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	25
II CAPÍTULO	28
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DA SRRAAOE	29
III CAPÍTULO	33
1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	34
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	37
3. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
PARECER DO CONSELHO FISCAL	46

Lista de Siglas e Abreviaturas

ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
APADIF	Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial
CD	Conselho Diretivo
CDR	Conselho Diretivo Regional
CE	Conselho de Enfermagem
CER	Conselho de Enfermagem Regional
CJ	Conselho Jurisdicional
CJR	Conselho Jurisdicional Regional
CSAH	Centro de Saúde de Angra do Heroísmo
CSHorta	Centro de Saúde da Horta
CSMadalena	Centro de Saúde da Madalena do Pico
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSPV	Centro de Saúde da Praia da Vitória
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSSRoque	Centro de Saúde de São Roque do Pico
CSVelas	Centro de Saúde das Velas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
DRS	Direção Regional de Saúde
ESEnfAH	Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
ESEnfPD	Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada
HDES	Hospital do Divino Espíriro Santo de Ponta Delgada
HH	Hospital da Horta
HSEIT	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo

MDP	Modelo de Desenvolvimento Profissional
OE	Ordem dos Enfermeiros
PGRA	Presidente do Governo Regional dos Açores
PPQCE	Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RAA	Região Autónoma dos Açores
RCCI	Rede de Cuidados Continuados Integrados
SCM	Santa Casa da Misericórdia
SEP	Sindicato dos Enfermeiros Portugueses
SIE	Sistemas de Informação em Enfermagem
SRRAAOE	Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros
SRS	Secretario(a) Regional da Saúde
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
USIF	Unidade de Saúde de Ilha do Faial
USIP	Unidade de Saúde de Ilha do Pico
USISM	Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel
USISMaria	Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria

Lista de Tabelas

Tabela 1.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Aproximar a SRRAAOE aos Enfermeiros e aos Cidadãos
Tabela 2.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Modernizar a Estrutura Interna da SRRAAOE
Tabela 3.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Promover a Visibilidade Social e Valor Social da Enfermagem
Tabela 4.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Garantir a Segurança e Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional
Tabela 5.	Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Intervir na Qualificação e Promover o Desenvolvimento Profissional

Lista de Quadros

Quadro 1.	Comparação entre o total realizado em 2014, o orçamentado para o mesmo período e a execução 2013
Quadro 2.	Custos realizados em 2013 e comparação com orçamento 2014 e execução 2014
Quadro 3.	Investimentos 2014

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e Contas constitui um elenco das atividades desenvolvidas pelos Órgãos Estatutários da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAAOE), durante o ano de 2014, terceiro ano do mandato 2012-2015.

Este relatório traduz a ação desenvolvida para a concretização do Plano de Atividades da SRRAAOE, aprovado em Assembleia Regional.

Ao longo do ano de 2014 os órgãos estatutários regionais da SRRAAOE trabalharam para honrar o compromisso assumido perante os Enfermeiros da Região Autónoma dos Açores (RAA), agindo de modo coordenado, e convergente, nas principais áreas de intervenção estratégica da OE no plano nacional, acompanhando os principais processos políticos, o Serviço Regional de Saúde e as condições para o exercício da enfermagem.

Trabalhámos no sentido de promover a valorização do papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde na RAA, procurando demonstrar o valor acrescentado dos cuidados de enfermagem na obtenção de melhores resultados em saúde.

Conscientes dos constrangimentos económicos e financeiros da RAA, mantivemos como essencial a defesa de um Serviço Regional de Saúde eficiente, centrado no cidadão e tendo como pilar fundamental da prestação de cuidados de saúde, os Enfermeiros.

Internamente reorganizamos e racionalizamos a estrutura da SRRAAOE, promovendo a consolidação orçamental da Secção e a melhoria contínua da qualidade da resposta aos membros e aos cidadãos.

Face aos objetivos a que a SRRAAOE se propôs, pode afirmar-se que todo o trabalho orbitou em torno da promoção da profissão, do papel do enfermeiro na sociedade Açoriana e da qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem.

O Relatório encontra-se organizado em três (3) capítulos: no primeiro relatamos a ação desenvolvida, as principais atividades e as dinâmicas implementadas na SRRAAOE, estando o conteúdo organizado em torno das cinco (5) Grandes Opções do Mandato; no segundo elencamos as atividades desenvolvidas no âmbito do regular funcionamento da SRRAAOE; o terceiro, e último capítulo, destina-se à apresentação da análise económica e financeira da SRRAAOE.

I CAPÍTULO

1. APROXIMAR A SRRAAOE AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS

Com o intuito de promover uma maior aproximação entre os enfermeiros, foi nossa prioridade trabalhar no sentido de levar os membros da SRRAAOE a acreditarem e a sentirem-se envolvidos, na associação pública que os representa.

Foi nossa linha orientadora fazermo-nos representar junto dos enfermeiros e dos cidadãos da RAA, na observância do cumprimento dos direitos e deveres que nos foram atribuídos pelo Estado Português e no zelo de ótimas condições para o exercício profissional.

Tal como foi nosso compromisso para o ano transato, desenvolvemos uma política de proximidade, desenvolvendo canais de comunicação eficientes e livres de ruído dotando os nossos membros de voz ativa no processo de tomada de decisão nas matérias que à profissão de Enfermeiro dizem respeito.

Neste sentido desenvolvemos ao longo do exercício de 2014 as seguintes atividades com respetivos resultados e observações:

Atividades Realizadas	Resultados e Observações
11ª Cerimónia de Vinculação à Profissão e a 2ª Homenagem aos Enfermeiros Aposentados;	Na cerimónia de vinculação à profissão foi atribuída a cédula profissional a 31 dos 65 enfermeiros recém-licenciados convidados. Para a 2ª Homenagem aos Enfermeiros Aposentados não compareceu nenhum dos 21 enfermeiros convidados.
Protocolos comerciais que constituam benefícios sociais para os membros;	Estabelecidos protocolos com: • Centro Clínico VITAE; • BIZUP - Comércio e Serviços; • OPTIMED; • Estética e Bem Estar de Carolina Cunha.
Descentralização do processo de inscrição na Ordem dos Enfermeiros;	Deslocação de uma funcionária administrativa da SRRAAOE até à ESEnfAH tendo procedido à inscrição de 39 enfermeiros recém-licenciados.
Conferência *"Enfermeiros: Uma*	Inserida no âmbito da comemoração do Dia Internacional

Força para a Mudança - um recurso vital para a saúde"	do Enfermeiro, esta conferência contou com as presenças e intervenções de: - Enf.ª Maria Augusta Sousa (Digníssima Bastonária da Ordem dos Enfermeiros nos mandatos 2004-2007 e 2008-2011), - Enf.º Armando Almeida (Diretor Regional da Saúde da RAA); - Prof. Dr. Pedro Lopes Ferreira (Coordenador do Observatório Português dos Sistemas de Saúde); - Enf.º Francisco Branco (Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses); - Enf.º Pedro Silva (Administrador do "Fórum Enfermagem").
Elaboração, publicação e envio em formato de papel e eletrónico, de periodicidade trimestral, da Revista da SRRAAOE - "*Enfermagem Açores*";	Após auscultação (via e-mail) aos membros da SRRAAOE para seleção do nome a atribuir à Revista da SRRAAOE, elaboramos, publicamos e enviamos a 1ª e 2ª edição da Revista "*Enfermagem Açores*".
Colaboração com o jornal Açoriano Oriental;	Foram publicados os seguintes artigos no jornal Açoriano Oriental: • *"Os Enfermeiros e... A Prevenção do Cancro do Colo do Útero"* (26 de janeiro); • *"Os Enfermeiros e... A Reabilitação no Doente com AVC"* (02 de março); • *"Os Enfermeiros e... O trabalho por turnos"* (30 de março); • *"Os Enfermeiros e... A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica"* (27 de abril); • *"Os Enfermeiros e... A criança, de filho único a irmão mais velho"* (01 de junho); • *"Os Enfermeiros e... A sua intervenção em contexto domiciliário"* (06 de julho); • *"Os Enfermeiros e... A sensibilizaçãoo para a doação de sangue"* (27 de julho); • *"Os Enfermeiros e... A gestão do regime medicamentoso no idoso"* (31 de agosto);

	• *"Os Enfermeiros e... A Semana Mundial da Amamentação"* (28 de setembro); • *"Os Enfermeiros e... Os Cuidados Paliativos Intra-Hospitalares"* (02 de novembro); • *"Os Enfermeiros e... o Dia Mundial da Prevenção das Úlceras por Pressão"* (30 novembro).
Atividades conjuntas com associações da sociedade civil;	Colaboração com a APADIF, a Delegação do Faial da CVP, a Junta de Freguesia da Matriz e a Câmara Municipal da Horta na dinamização da "*Semana da Saúde 2014*";
Assinalada a Semana Europeia de Prevenção Contra o Cancro do Colo do Útero;	Publicado um artigo no jornal Açoriano Oriental da autoria da Enfermeira Natacha Gomes, Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Centro de Saúde de Ponta Delgada.
Assinalado o Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório;	Realização e publicação de entrevista à Enfermeira Mercedes Bilbao, Presidente da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP).
Comemorado o Dia Internacional do Enfermeiro;	• Realizada a Conferência "*Enfermeiros: Uma Força para a Mudança - um recurso vital para a saúde*"; • Realizadas visitas a unidades de saúde das ilhas de São Miguel, Terceira, Faial e Pico; • Publicado um suplemento no jornal Açoriano Oriental com alguns dos artigos publicados no referido jornal desde o início da colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRRAAOE.
Comemorado o Dia Mundial da Criança;	Em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada e em colaboração com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, dinamizou-se um evento no centro histórico da cidade intitulado "*Hospital das Bonecas*".
Assinalado o Dia Mundial do Doente com Alzheimer;	Publicado um artigo na Revista "*Enfermagem Açores*" da autoria da Presidente da Direção da Associação Alzheimer Açores, Berta Cabral do Couto.
Comemorada a Semana Mundial do Aleitamento Materno;	Subordinadas ao tema "*Aleitamento Materno: uma vitória para toda a vida!*", em colaboração com o SOS Amamentação foram realizadas uma mesa redonda e uma conferência na cidade de Ponta Delgada e uma conferência

	na cidade da Ribeira Grande. Ambas contaram com a presença de: - Dr. Carlos González (Fundador e Presidente da Associação Catalã Pro Lactancia Materna); - Enf.ª Adília Simões (Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no HDES); - Enf.ª Margarida Benevides (Conselheira em Aleitamento Materno no Centro de Saúde da Ribeira Grande); - Dra. Paula Tavares (Voluntária do SOS Amamentação - Núcleo do Faial); - Enf.ª Florinda Costa (Vogal do CER da SRRAAOE).
Parceria com rádios locais;	Mantida a parceria estabelecida em 2013 com a rádio Antena 1 Açores com a emissão semanal (5ª feira) do programa "*Haja Saúde*".
Monitorizada a emigração de enfermeiros da SRRAAOE.	Ao longo de 2014 registámos e demos resposta a 42 pedidos de Declarações das Diretivas Comunitárias. Paralelamente foi criada uma rede de contactos de apoio com 36 enfermeiros que se disponibilizaram para serem contactados pelo Gabinete de Relações Internacionais e ajudarem os enfermeiros recém-emigrados.

Tabela 1 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Aproximar a SRRAAOE aos Enfermeiros e aos Cidadãos.

Do planeado não nos foi possível estabelecer novas parcerias com rádios locais nem comemorar/ assinalar as seguintes efemérides:

- Dia Mundial dos Cuidados Paliativos;
- Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral;
- Dia Mundial da Diabetes;
- Dia Internacional do Doente com Úlcera por Pressão.

2. MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRRAAOE

Uma estrutura organizacional com a dimensão e complexidade da Ordem dos Enfermeiros necessita invariavelmente de estar a par com os avanços tecnológicos, de encontrar as formas mais eficientes de divulgar a sua atividade e de realçar a importância dos seus membros na sociedade.

Por outro lado as estruturas físicas de apoio são fundamentais à Ordem dos Enfermeiros para o seu regular funcionamento e para a prossecução das iniciativas dos órgãos estatutários e dos seus membros. É fundamental cuidarmos do nosso património e modernizar as nossas estruturas afim de se adaptarem às novas exigências e desafios futuros.

Neste sentido desenvolvemos ao longo do exercício de 2014 as seguintes atividades com respetivos resultados e observações:

Atividades Realizadas	Resultados e Observações
Obras de requalificação da Sede da SRRAAOE;	Iniciadas as obras de requalificação no final do 3º trimestre de 2014. Verificados atrasos relacionados com: - deficiente instalação da rede elétrica anterior; - entrega de materiais tardia por parte de fornecedores. Conclusão das obras: fevereiro de 2015.
Implementação de um Sistema de Gestão Documental (edoclink).	Concluído em outubro o trabalho iniciado em 2013 de levantamento e modelação de processos de trabalho; Construída e implementada a infraestrutura tecnológica para suporte e operacionalização da gestão documental; Frequentada formação para formadores e utilizadores. A gestão de documentos constitui-se como um processo essencial para o bom funcionamento e desempenho de uma instituição espelhando a sua própria organização interna. O grande volume de informação oriunda tanto do exterior como do interior pode conduzir à fácil perda de documentos, ao aumento da dificuldade em aceder

	rapidamente à informação e à sua localização física, bem como a uma maior dificuldade em controlar os fluxos de informação, trazendo graves constrangimentos no fornecimento de respostas aos membros. O Sistema de Gestão Documental possibilitará ganhos significativos de eficácia e eficiência para além de permitir uma redução de custos.

Tabela 2 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Modernizar a Estrutura Interna da SRRAAOE.

3. PROMOVER A VISIBILIDADE E VALOR SOCIAL DA ENFERMAGEM

No que respeita a este capítulo, podemos afirmar que o ano de 2014 pautou-se por uma intervenção pertinente e regular junto dos órgãos de soberania e dos meios de comunicação social sempre que a imagem, o valor da enfermagem e a qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem estiveram em causa.

A participação e intervenção dos diferentes órgãos da SRRAAOE que tiveram em eventos públicos e científicos traduzem o envolvimento e a aproximação da OE e dos enfermeiros à sociedade civil açoriana sobressaindo a importância e o reconhecimento da enfermagem na Região.

Ao longo de 2014 desenvolvemos as seguintes atividades com respetivos resultados e observações:

Atividades Realizadas	Resultados e Observações
Campanha "*Enfermeiros: Uma Força para a Mudança - um recurso vital para a saúde*".	Ação de promoção das competências e contextos de exercício dos enfermeiros junto da comunidade em parceria com a empresa SINAGA.
Campanha "*Vacine-se com um Enfermeiro*".	Lançada a 01 de outubro com a transmissão diária, durante esse mês, na RTP Açores, do spot promocional "*Vacine-se com um enfermeiro*".
Intervenções na Comunicação Social.	• Programa "*Grande Plano*" da RTP Açores (23 de janeiro); • Apresentação da aplicação "*Material de Penso*" (01 de fevereiro): o RTP Açores; o Jornal Açoriano Oriental; o Jornal Correio dos Açores; o Jornal Diário dos Açores; o Rádio Atlântida; o Jornal Açores 9; o www.rcmpharma.com; o PCGuia; o wintech.pt. • "*Ordem dos Enfermeiros preocupada com*

	emigração na classe" - Antena 1 Açores (30 de março), • Conferência de Imprensa conjunta entre a SRRAAOE e o SEP sobre a injustiça provocada pela legislação regional referente à remuneração complementar (01 de maio): o RTP Açores; o Jornal Açoriano Oriental; o Jornal Correio dos Açores; o Jornal Diário dos Açores; o jornal Açores 9; o Antena 1 Açores; o Jornal Diário de Notícias. • "*Listas de espera cirúrgicas...*" - Artigo de opinião no jornal Açoriano Oriental (05 de maio); • "*Governo admite abrir vagas para enfermeiros*" - Antena 1 Açores (12 de maio); • "*Ordem dos Enfermeiros acusa Governo de má gestão*" - entrevista ao Jornal Açoriano Oriental (12 de maio); • "*Secretário responde à Ordem dos Enfermeiros*" - Jornal Açoriano Oriental (13 de maio); • "*Imagina a sua vida sem Enfermeiros?*" - Semanário SOL - revista Pontos de Vista (06 de junho); • Comunicado "*Alargamento da RCCI da RAA a Centros de Saúde com internamento*" (18 de junho): o RTP Açores; o Jornal Açoriano Oriental; o Jornal Diário Insular; o Antena 1 Açores; o TVI24 *online*; o Visão *online*; o www.rcmpharma.com. • Acordo de Cooperação entre a SRRAAOE e a Inspeção Regional da Saúde (01 de julho): o RTP Açores; o Jornal Açoriano Oriental;

	○ Jornal Correio dos Açores; ○ Jornal Diário dos Açores; ○ Jornal Diário Insular; ○ Jonal Açores 9; ○ TVI24 *online*. • Apresentação da plataforma "*INSIGHT Operating Room - key performance indicator diagnostic tool*" (03 de julho): ○ RTP Açores; ○ Jornal Açoriano Oriental; ○ Rádio Atlântida. • Programa "*Consulta Externa*" da RTP Açores (08 de julho); • "*Enfermeiros denunciam abusos em programas ocupacionais como é o caso do ESTAGIAR L*" - Antena 1 Açores (17 de julho); • Cerimónia de Vinculação à Profissão (30 de agosto): ○ RTP Açores; ○ TVI; ○ Antena 1 Açores; ○ Jornal Açoriano Oriental. • Audiência conjunta SEP e SRRAAOE com Presidente do Governo Regional dos Açores e Secretário Regional da Saúde (01 de setembro): ○ RTP Açores; ○ Jornal Açoriano Oriental. • "*Presidente do Governo anuncia contratação de mais 105 enfermeiros*" (01 de setembro): ○ RTP Açores; ○ Jornal Açoriano Oriental. • "*ARRISCA está proibida de contratar estagiários L durante 2 anos*" - RTP Açores (12 de setembro); • Campanha SRRAAOE e SINAGA (30 setembro): ○ Antena 1 Açores; ○ Jornal Correio dos Açores, ○ Jornal Açores 9. • Aleitamento Materno: ○ RTP Açores (06 de outubro);

	○ Jornal Atlântico Expresso (06 de outubro); ○ Jornal Açoriano Oriental (07 de outubro); • Programa "*Consulta Externa*" da RTP Açores (07 de outubro); • "*Enfermeiros alertam para cuidados insuficientes nos lares*" - Jornal Açoriano Oriental (09 de novembro); • "*Lares não dão resposta às necessidades dos utentes*" - RTP Açores (12 de novembro); • "*Enfermeiros dizem que qualidade na saúde continua a marcar passo*" - Jornal Açoriano Oriental (27 de novembro); • Audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da RAA sobre o caso da UCI do HSEIT (18 dezembro): ○ RTP Açores; ○ Jornal Açoriano Oriental; ○ Jornal Diário Insular; ○ Antena 1 Açores.
Representação da SRRAAOE.	• Reunião do Conselho Regional de Saúde (30 de janeiro); • Audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da RAA (19 de maio); • Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres (25 de maio); • Dia dos Açores (09 de junho); • Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (10 de junho); • Audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da RAA (18 de dezembro).
Programa de Rádio semanal (5ª feira) "*Haja Saúde*" na Antena 1 Açores.	Mantivemos, tal como em 2013, a parceria com a rádio Antena 1, com a emissão do programa "*Haja Saúde*", tendo sido abordados de janeiro a dezembro, cronologicamente, os seguintes temas: • Cancro do colo do útero; • Cancro do pulmão; • Acidente Vascular Cerebral;

	• Hipertensão Arterial; • Enfarte Agudo do Miocárdio; • Cuidados a ter com as crianças; • Doenças de verão; • Doenças Sexualmente Transmissíveis; • Gripe; • Amamentação; • Pneumonia; • Dislipidémia.
Homenagem às Senhoras Enfermeiras que criaram o Serviço de Proteção Materno-Infantil na década de 50.	Paralelamente à Comemoração da Semana Mundial do Aleitamento Materno prestámos uma merecida homenagem às Senhoras Enfermeiras que na década de 50 criaram e implementaram o Serviço de Proteção Materno-Infantil. Na sequência da referida homenagem a 2ª e a 3ª edição da Revista "*Enfermagem Açores*" e o Jornal Açoriano Oriental (publicação de 20 de outubro) dedicaram espaços exclusivamente a este tema.

Tabela 3 - Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Promover a Visibilidade Social e Valor Social da Enfermagem.

Do planeado não nos foi possível:

- Divulgar os resultados da implementação do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Divulgar documentação sobre os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem na página da internet da SRRAAOE;
- Promover a consciencialização junto dos enfermeiros das competências específicas dos enfermeiros especialistas;
- Propor/ promover a criação de programas de intervenção na comunidade;
- Potenciar a replicação de experiências como as do CSPD no âmbito da Enfermagem de Reabilitação e do CSAH no âmbito da Enfermagem de Saúde Comunitária.

4. GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A SRRAAOE procurou, ao longo do ano transato, reunir junto da tutela um conjunto de condições que garantam o acesso dos cidadãos a melhores cuidados de saúde, nomeadamente de Enfermagem.

A apresentação de propostas à tutela bem como a denúncia de situações problemáticas de determinados contextos da prática afiguraram-se como fundamentais na persecução da melhoria da qualidade e segurança dos cuidados prestados à população, numa ótica de sustentabilidade e acessibilidade.

Procurámos, como tem sido nosso apanágio, fazer face a todas solicitações dos membros, dando uma resposta atempada, dentro dos critérios de celeridade possíveis, e tendo em conta a salvaguarda dos interesses dos cidadãos, dos enfermeiros e da profissão.

Neste enquadramento as visitas de acompanhamento do exercício profissional revelaram-se instrumentos imprescindíveis para um melhor conhecimento das diferentes condições do exercício profissional.

Ao longo de 2014 desenvolvemos as seguintes atividades com respetivos resultados e observações:

Atividades Realizadas	Resultados e Observações

Acompanhamento do exercício profissional na RAA.	Realizadas 10 visitas de acompanhamento do exercício profissional:
	• Bloco Operatório do HDES;
	• Bloco Operatório do HH;
	• Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição;
	• ARRISCA;
	• Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico;
	• USIP:
	  ○ Centro de Saúde da Madalena;
	  ○ Centro de Saúde de São Roque;
	  ○ Centro de Saúde das Lajes;
	• Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da

	Misericórdia da Horta; • Unidade de Cuidados Intensivos do HSEIT.
Controlo do exercício profissional.	Cobertura de 79% da totalidade de unidades de saúde da RAA onde se exerce a profissão de Enfermagem.
Conferência de imprensa conjunta entre a SRRAAOE e o SEP (01 de maio).	A 01 de maio, pela primeira vez na Região, foi realizada uma conferência de imprensa conjunta entre a SRRAAOE e a Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP). Em causa esteve a injustiça causada pela legislação referente à remuneração complementar a dar à Administração Pública Regional, mais especificamente na área da saúde e em particular aos enfermeiros.
Acompanhamento do desenvolvimento da RCCI da RAA.	Elaboração e emissão de comunicado a 19 de junho na sequência da Resolução do Conselho do Governo n.º 107/2014, de 16 de junho.
Desenvolvimento do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.	Concluída a matriz em formato digital de Projetos de Melhoria contínua no âmbito do programa; Elaborado Guia Orientador sobre Projetos de Melhoria Contínua no âmbito do programa; Replicado o programa formativo sobre o PPCQE aos dinamizadores institucionais das seguintes unidades: • CSPV; • USISMaria; • ESEnfPD. Realizado o Encontro de Dinamizadores do PPQCE (12 de dezembro).
Caracterização do exercício de Enfermagem ao abrigo do Programa ESTAGIAR L.	Elaborados e enviados questionários. A análise dos dados até ao fecho deste documento ainda não foi concluída.
Pronúncia sobre a proposta de Plano Regional de Saúde da RAA 2014-2016.	Enviada pronúncia para a Direção Regional da Saúde.
Pronúncia sobre a revisão do Estatuto do Serviço Regional de Saúde.	Enviada pronúncia para a Direção Regional da Saúde.
Acordo de Cooperação entre a	Tendo a OE como desígnio fundamental promover a defesa da

SRRAAOE e a Inspeção Regional da Saúde.	qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional, bem como, nomeadamente os órgãos estatutários regionais, as atribuições de acompanhar o exercício profissional, promover ações disciplinares, velar pela dignidade dos enfermeiros e assegurar o respeito pelos seus direitos, liberdades e garantias a nível regional, para além de zelar pela observância dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e pela qualidade do exercício profissional dos enfermeiros, considerando igualmente as atribuições da IReS, detetaram-se pontos de convergência para os quais seria benéfico um trabalho conjunto de ambas as entidades na persecução dos seus objetivos, mantendo sempre a independência e procurando evitar "atropelos" nas atribuições de ambas as partes. Assinado o acordo a 01 de julho.
Pronúncia em audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da RAA a propósito do Projeto de Decreto Legislativo Regional "*Tempos Máximos de Resposta Garantidos para Cirurgia no Serviço Regional de Saúde*" da autoria do CDS-PP Açores.	O relatório da referida Comissão com a pronúncia da SRRAAOE pode ser consultado em: http://base.alra.pt:82/iniciativas/comissao/XCPjDLR029.pdf
Audiência conjunta entre a SRRAAOE e o SEP com o PGRA.	Em setembro, a SRRAAOE e o SEP foram recebidos em audiência por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores e pelo Sr. Secretário Regional da Saúde dos Açores. O pedido de audiência, formulado conjuntamente entre a SRRAAOE e o SEP, teve por base a transição dos enfermeiros em regime de contrato de trabalho em funções públicas para o horário de 35h semanais e a Resolução do Conselho do Governo n.º 107/2014 de 16 de junho. Para além destes assuntos, foi igualmente abordada a uniformização dos salários dos enfermeiros em regime de contrato individual de trabalho, a situação dos enfermeiros ao abrigo do Programa Estagiar L bem como as dotações em Enfermagem na Região

	Autónoma dos Açores. O resumo da referida audiência poderá ser consultado em: http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/acores/informacao/Paginas/SRRAAOEeDelega%C3%A7%C3%A3oRegionaldosA%C3%A7oresdoSEPrecebidosemaudi%C3%AAncia.aspx.
Emissão/ divulgação de Comunicados e Pronúncias sobre: • Alargamento da RCCI a Centros de Saúde com Internamento (18 junho); • Programa ESTAGIAR L (05 de setembro); • "Abaixo-assinado" dos enfermeiros da Unidade de Cuidados Intensivos do HSEIT (07 de outubro); • Propostas de Plano Anual Regional e Orçamento da RAA para 2015 (26 de novembro).	Disponibilização na página da internet da SRRAAOE dos referidos documentos.
Divulgação do Regulamento do Aconselhamento Ético e Deontológico no âmbito do dever de sigilo.	Disponibilização na página da internet da SRRAAOE do referido regulamento e seu envio em formato eletrónico para todos os membros da SRRAAOE.
Divulgação do Programa Regional de Vacinação 2014.	Disponibilização na página da internet da SRRAAOE do referido regulamento e seu envio em formato eletrónico para todos os membros da SRRAAOE.
Regulação da Enfermagem do Trabalho na RAA.	Publicada pela DRS a Circular Normativa N.º 35, de 16.12.2014.
Pronúncia em audição na comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da RAA a requerimento do CDS-PP Açores sobre a UCI do HSEIT.	Audição realizada a 18 de dezembro de 2014.

Tabela 4 - Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Garantir a Segurança e Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional.

Do planeado não nos foi possível:

- Elaborar Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem por cada área de especialidade e cuidados gerais em enfermagem;
- Replicar o programa formativo sobre o PPQCE no Lar de Idosos da SCM de Angra do Heroísmo e USI Graciosa;
- Propor às Escolas de Enfermagem da RAA e a instituições/ serviços a criação de projetos de investigação no âmbito do PPQCE;
- Acompanhar o exercício profissional em determinados contextos da prática de Enfermagem.

5. INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Um exercício orientado para a qualidade é indissociável da qualificação e do desenvolvimento profissional, contribuindo estas três dimensões para a promoção da saúde das populações e para a valorização da profissão numa vertente interpares, mas também ao nível do seu reconhecimento social.

É hoje inquestionável a afirmação da Enfermagem enquanto disciplina do conhecimento, devendo-se isto, em muito, ao corpo próprio de conhecimentos que tem sido construído ao longo das últimas décadas. Esta afirmação é solo fértil para o crescimento da expressão autónoma da profissão, centrando a intervenção do enfermeiro naquilo que são, efetivamente, as suas competências.

Na qualidade de processo dinâmico que é, muito ainda existe a fazer no sentido da afirmação da profissão nos contextos de prática clínica, e também da Enfermagem enquanto ciência do conhecimento, contudo, passos seguros têm sido dados.

Ao longo de 2014 desenvolvemos as seguintes atividades com respetivos resultados e observações:

Atividades Realizadas	Resultados e Observações
Incentivados/ divulgados projetos inovadores na RAA.	Apresentação da aplicação "*MATERIAL DE PENSO*" da autoria do Enfermeiro Pedro Rosa (01 de fevereiro); Apresentação da plataforma "*INSIGHT Operating Room - key performance indicator diagnostic tool*" da autoria do Enfermeiro Luís Furtado (03 de julho).
Divulgado o Modelo de Desenvolvimento Profissional, privilegiando a temática da Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, junto das chefias de Enfermagem.	No que diz respeito ao Modelo de Desenvolvimento Profissional, não podemos deixar de dar nota da existência de 15 candidaturas regionais a unidades/ serviços com idoneidade formativa reconhecida pela OE: • USI Terceira, 1 candidatura, do Centro de Saúde de Angra do Heroísmo - Unidade de Saúde Familiar e Comunitária; • USI Pico, um total de 6 candidaturas, dos 3 Centros de Saúde - todas as Unidades de Consulta Externa e Domicílios;

	• Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, um total de 3 candidaturas - Unidade de Tratamento 2, Unidade de Tratamento 4 e Unidade de Cuidados Especiais Neonatais; • Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, 2 candidaturas - Serviço de Pneumologia e do Serviço de Ortotraumatologia; • Hospital da Horta, 1 candidatura - Serviço de Cirurgia I; • Instituto São João de Deus, Casa de Saúde de São Rafael em Angra do Heroísmo, 2 candidaturas - Unidade de São João de Deus e Unidade Ir. Sinforiano.
Realizadas sessões letivas nas Escolas Superiores de Enfermagem de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada (24 e 26 de fevereiro).	Na sequência do comunicado emitido a 08 de janeiro pelos órgãos nacionais da Ordem dos Enfermeiros (http://www.ordemenfermeiros.pt/comunicacao/Paginas/ComunicadoOrdemImpedidaAtribuirT%C3%ADtulo.aspx) realizaram-se sessões de esclarecimentos sobre a atribuição do título profissional e o Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP) em ambas as escolas de enfermagem da Região. Para além de um pertinente enquadramento histórico e necessária apresentação dos elementos estruturantes do MDP, abordou-se o processo de inscrição na OE, a atribuição do título de enfermeiro e aspetos a ter em consideração aquando da decisão de exercer no estrangeiro.
Ciclo de debates junto dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da ESEnfPD.	Dinamizado e realizado pelo Conselho Jurisdicional Regional nos dias 02 de maio e 06 de junho. A iniciativa que envolveu a parceria entre o Presidente do CJR com os docentes das unidades curriculares de ética e deontologia profissional da ESEnfPD pautou-se por um saldo positivo, com uma ampla adesão dos estudantes de enfermagem, somatizado pelas sessões participativas e debatidas, e com o desejo manifestado pelos professores em dar continuidade à iniciativa.
Concurso Enfermagem Primeiro Ciência & Arte.	No âmbito da Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro realizou-se a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Enfermagem Primeiro Ciência & Arte com os seguintes resultados: - Na vertente arte, os vencedores foram: Timothy Lima, Alexandre Rodrigues, César Terra e Ana Teresa Costa, com o

	"Registo fotográfico das atividades diárias do cuidador familiar no seu domicílio". - Na vertente de ciência, venceram: Encarnación Solà Martinez, Olívia Maria Gomes e Venâncio Mendes, com o *"Projeto de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Prevenção da Infeção do Trato Urinário (ITU) associada à algaliação na USIFaial".*

Tabela 5 – Atividades realizadas no âmbito da opção para o mandato: Intervir na Qualificação e Promover o Desenvolvimento Profissional.

Do planeado não nos foi possível:

- Assinar uma Carta de Parceria no âmbito do Enfermeiro de Família;
- Criar um modelo de incentivo e formação à utilização de bases de dados científicas disponibilizadas pela OE, em parceria com o Enfermeiro Hélder Pereira da ESEnfPD;
- Apresentar um plano formativo para integração/ incorporação da OE no plano de estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem;
- Aferir formalmente junto das Escolas de Enfermagem a possibilidade de proporcionarem Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, procurando estabelecer sinergias com vista aos mesmos.

II CAPÍTULO

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DA SRRAAOE

1.1 Gestão de Membros

- **INSCRITOS**
  - N.º de Membros – 1.936
  - Total de novas admissões em 2014 – 78
  - Cancelamento de inscrição – 5
  - Suspensão de inscrição – 21
  - Reativações – 8
  - Pedidos de transferência – 8

- **ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS**
  - Enfermeiro – 78
  - Enfermeiro Especialista – 12
    - Especialista em Enfermagem de Reabilitação – 1
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica – 2
    - Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica – 5
    - Especialista em Enfermagem Comunitária – 4
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 0
    - Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – 0

- **PEDIDOS DE VINHETA OU EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL**
  - Revalidação – 121
  - Averbamento – 2
  - Alteração do nome/ fotografia – 7
  - 2ª Via – 1
  - Não receção da vinheta – 22
  - Reativação de inscrição - 8
  - Inutilização da 1ª via - 2

- Furto/ Extravio - 5
- Total – 168

- **PEDIDOS ACONSELHAMENTO/ ORIENTAÇÃO**
  - Sobre a matéria de enfermagem e das suas especialidades:

Categoria	Subcategoria	Nº de pedidos
Apoio ao Conselho Diretivo Regional		2
Deveres para com a profissão	Dignificação da profissão	1
Deveres para com outras profissões	Agir em complementaridade	---
Direitos dos Enfermeiros		2
Excelência do exercício	Responsabilidade profissional	2
Incompatibilidades		---
Recusa de Cuidados	Direito ao atendimento em tempo útil	---
	Recusa de Cuidados	2
Segurança da Informação e Sigilo Profissional		2
Total		**11**

  - Pedidos de aconselhamento/orientação deontológica – 23

- **EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR**
  - Processos de Inquérito – 0
  - Processos Disciplinares:
    - Processos concluídos – 0
    - Processos em tramitação – 2
  - Processos de Renúncia – 0

1.2 Gestão de Serviços e Expediente

O envio e receção de correspondência dos membros constituem um significativo volume de trabalho acometido ao setor administrativo. Este integra a resposta às seguintes solicitações:

Correspondência

Pedidos de alteração de domicílio

Pedidos de informação

Pedidos de parecer

Revalidação de cédulas

Averbamentos

Transferência de processos

Pedidos de suspensão e cancelamento de inscrição

Reativação de cédulas

Denúncias e queixas

Declarações das diretivas europeias

O atendimento aos membros tomou diversas formas: direta (presencial), telefónica e por correspondência (via e-mail e correio), concretizado pela entrada na SRRAAOE de 1.638 documentos e pela saída de 1.046 documentos em 2014.

1.3 Reuniões dos Órgãos Estatutários

- **REGIONAIS**

Mesa da Assembleia Regional – 1 reunião ordinária; 1 reunião extraordinária;

Conselho Diretivo Regional – 12 reuniões ordinárias; 2 reuniões extraordinárias;

Conselho Jurisdicional Regional – 8 reuniões ordinárias;

Conselho Fiscal Regional – 4 reuniões ordinárias; 2 reuniões extraordinárias;

Conselho de Enfermagem Regional – 10 reuniões ordinárias;

Encontro de Órgãos Estatutários Regionais – 1 (janeiro).

- **NACIONAIS**

Mesa da Assembleia Geral – 1 reunião ordinária; 1 reunião extraordinária;

Conselho Diretivo – 14 reuniões ordinárias; 7 reuniões extraordinárias;

Comissão de Assuntos Regionais e Patrimoniais – 3 reuniões;

Conselho Jurisdicional - Plenário: 12 reuniões (ordinárias e extraordinárias);

- 1ª Secção: 9 reuniões (ordinárias e extraordinárias);

Conselho Fiscal – 2 reuniões ordinárias; 1 reunião extraordinária;

Conselho de Enfermagem – 9 reuniões ordinárias; 1 reunião extraordinária;

Encontro de Órgãos Estatutários Nacionais - 1 (janeiro).

III CAPÍTULO

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela SRRAAOE, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2014. Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

A SRRAAOE reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes Relatórios de Gestão e Contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A SRRAAOE encerrou o exercício económico de 2014 com um resultado líquido positivo de 59.651,02 €. O presente resultado obtido deriva por um lado, do esforço realizado no que se refere à contenção e gestão das despesas e, por outro, à não concretização e/ou adiamento da realização de algumas atividades planeadas para o ano que agora se encerra, assim como pela otimização dos custos por via da concentração de atividades e procura no mercado pelas melhores opções disponíveis, otimizando desta forma a relação custo/benefício.

Na verdade, o exercício económico transato foi particularmente desafiante na medida em que a concretização do Plano, nomeadamente naquilo que concerne à intervenção no imóvel, exerceu uma pressão atípica sobre a exigência e rigor na execução face ao orçamentado, com um resultado final positivo, e que em muito satisfaz a equipa de gestão.

RENDIMENTOS E GANHOS

A quotização constitui-se com a principal "fonte" de rendimento que a SRRAAOE dispôs para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional dos Açores, é composto por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta secção regional, acrescida de 3% da faturação global da Ordem dos Enfermeiros, a qual no ano de 2014 foi de 274.683,96 €, o que representou aproximadamente 92% do total de rendimentos do período.

A execução orçamental nas suas principais rubricas de rendimentos e ganhos pode ser analisada no Quadro 1 que seguidamente se apresenta.

Quadro 1 – Comparação entre o total realizado em 2014, o orçamentado para o mesmo período e a execução 2013

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Quotização	272.273,15 €	275.727,24 €	274.683,96 €
Emolumentos	371,98 €	350,00 €	714,77 €
Reversões	74.766,61 €	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	55,00 €	50,00 €	38,40 €
Outros	6.049,01 €	5.860,92 €	8.344,29 €
Juros de Divid. e Outros Rend. Simil.	13.287,28 €	11.801,20 €	13.831,10 €
TOTAL DE PROVEITOS	**366.803,03 €**	**293.789,36 €**	**297.612,52 €**

Os Rendimentos Suplementares são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações e material de divulgação. A variação aqui verificada, quer face ao previsto, quer face ao seu período homólogo não se constitui de particular relevância na execução do exercício de 2014, cifrando-se em termos absolutos, em (11,60€) e (16,60€), respetivamente.

A rubrica Outros é constituída por acertos relativos a fornecedores e subsídios ao investimento. Este último encontra-se relacionado com a ajuda financeira disponibilizada pela Sede. A variação ocorrida nesta rubrica deve-se na sua grande medida aos acertos relativos a fornecedores, a variação situou-se nos 42,37% face ao valor previsto.
Os Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares são provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo das contas da SRRAAOE.

GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício económico de 2014 totalizaram um valor de 237.961,50 €, o que representou uma redução de 17,25% face ao período homólogo, conforme se pode verificar no Quadro 2.

Quadro 2 – Custos realizados em 2013 e comparação com orçamento 2014 e execução 2014

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Fornecimentos e serviços externos	139.661,74 €	144.237,50 €	140.907,45 €
Gastos com pessoal	63.116,22 €	75.150,00 €	65.264,82 €
Amortizações	7.369,21 €	7.369,21 €	6.805,82 €
Perdas por imparidade	76.567,70 €	2.487,02 €	14.484,11 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	228,07 €	230,35 €	456,07 €
Outros	1.423,59 €	1.100,00 €	7.330,85 €
Outros não especificados	35,60 €	15.100,00 €	712,38 €
Custos c/ apoios financ. concedidos	4.000,00 €	- €	2.000,00 €
TOTAL DE CUSTOS	**292.402,13 €**	**245.674,08 €**	**237.961,50 €**

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE) é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades do Plano.

No ano e 2014 esta rubrica correspondeu a aproximadamente 59% do total de gastos e perdas. As despesas que mais contribuem para este facto são, entre outras, as relacionadas com trabalhos especializados nomeadamente no âmbito de assessorias técnicas, publicidade e propaganda, com a comunicação aos membros regionais e com as deslocações e estadas referentes às diversas atividades dos Órgãos Estatutários Regionais, no cumprimento do Plano de Catividades Regional. Relativamente aos gastos com o pessoal, esta rubrica, no ano de 2014, constituiu-se também de um peso significativo na estrutura de gastos da SRRAAOE, consumindo aproximadamente, 27% do total de gastos realizados no período.

As perdas por imparidade referem-se a créditos (quotas) com antiguidade significativa, cuja recuperação se considera pouco provável e, por tal, deve esta situação ser considerada e refletidas nas contas da SRRAAOE.

As amortizações representam a perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Ou seja, o valor de custo dos ativos é reconhecido ao longo de vários exercícios pelo período da sua vida útil na forma de amortização.

A rubrica impostos referem-se essencialmente aos impostos suportados decorrentes de operações bancárias, nomeadamente os relacionados com os aplicáveis aos juros obtidos por vias dos depósitos a prazo detidos pela SRRAAOE.

A rubrica outros e outros não especificados refere-se essencialmente a custos com correções relativas a exercícios anteriores e valores respeitantes à devolução de quotização a membros.

Custos com apoios financeiros concedidos, esta rubrica encontra-se relacionada com a atribuição do Prémio Enfermagem Primeiro Ciência e Arte no valor pecuniário de 2.000,00 €.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O nível de investimento efectuado pela SRRAAOE no decorrer do exercício de 2014 pode ser verificado no Quadro 3 que abaixo se apresenta. O quadro demonstra que não foram efetuados os investimentos previstos.

Quadro 3 – Investimentos 2014

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Equipamento administrativo	- €	20.000,00 €	- €
Equipamento informático	- €	7.500,00 €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	52.200,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**79.700,00 €**	**- €**

RESERVAS ESTATUTÁRIAS

Considerando o Resultado Liquido do exercício de 2014, ao abrigo do art.º 95 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, as reservas estatutárias serão reforçadas com o valor 11.930,20 €.

3. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

Balanço em Dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	(5)	468.981,94	357.920,94
		468.981,94	357.920,94
Activo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	(10)	1.163,10	0,00
Estado e outros entes públicos	(13)	0,00	4.692,94
Sede e secções regionais	(11)	76.947,50	136.698,31
Outras contas a receber	(11)	21.926,67	9.330,76
Diferimentos	(14)	1.252,28	804,60
Caixa e depósitos bancários	(4)	622.921,95	506.063,76
		724.211,50	657.590,37
Total do activo		1.193.193,44	1.015.511,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo patrimonial	(17)	18.130,04	12.300,47
Reservas	(17)	156.727,60	121.367,94
Resultados transitados	(17)	596.141,86	557.100,62
		770.999,50	690.769,03
Resultado líquido do período		59.651,02	74.400,90
		830.650,52	765.169,93
Total dos fundos patrimoniais		830.650,52	765.169,93
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	(10)	286,98	92,00
Estado e outros entes públicos	(13)	1.640,90	1.195,12
Outras contas a pagar	(12)	137.900,26	20.478,56
Diferimentos	(14)	222.714,78	228.575,70
		362.542,92	250.341,38
Total do passivo		362.542,92	250.341,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.193.193,44	1.015.511,31

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2013
Vendas e serviços prestados	(6)	275.398,73	272.645,13
Fornecimentos e serviços externos	(7)	(140.907,45)	(139.661,74)
Gastos com pessoal	(8)	(65.264,82)	(63.116,22)
Imparidade de divídas a receber (perdas/reversões)	(11)	(14.484,11)	(1.801,09)
Outros rendimentos e ganhos	(15)	22.213,79	19.391,29
Outros gastos e perdas	(16)	(10.499,30)	(5.687,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.456,84	81.770,11
Ganhos/reversões de depreciação e amortização	(5)	(6.805,82)	(7.369,21)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.651,02	74.400,90
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		59.651,02	74.400,90
Imposto sobre o rendimento do período	(3)	0,00	0,00
Resultado líquido do período		59.651,02	74.400,90

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Anexo 2014

ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES ("SECÇÃO DOS AÇORES") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185 Ponta Delgada.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.
Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2014 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras

aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2014	2013
Numerário/cheques	295	593
Depósitos ordem	107.627	90.471
Depósitos prazo	515.000	415.000
	622.922	506.064

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2014 e 2013.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos							
Saldo inicial	106.914	320.743	9.047	64.464	23.978	-	525.146
Aquisições	-	-	-	-	-	117.867	117.867
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	106.914	320.743	9.047	64.464	23.978	117.867	643.013
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	-	70.563	9.047	64.307	23.309	-	167.226
Depreciações do exercício	-	6.415	-	103	288	-	6.806
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	76.978	9.047	64.409	23.597	-	174.031
Activos líquidos	106.914	243.765	-	55	381	117.867	468.982

O montante inscrito na rubrica de "Activos fixos tangíveis em curso", respeitam às obras de remodelação da S.R.R.A. dos Açores.

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2014 e 2013, tiverem a seguinte decomposição:

	2014	2013	Δ %
Prestações de serviços	275.399	272.645	1,01
Outros rendimentos e ganhos	8.383	6.104	37,33
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	13.831	13.287	4,09
	297.613	292.036	

Os valores inscritos nas "prestações de serviços" devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

Para melhor compreensão e analise, os dados relativos a 2013 na rubrica de "reversões" e "Ajustamentos de imparidade" foram ajustados.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos e ganhos" poderá ser visto na Nota 16.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

		2014	2013	Δ %
Trabalhos especializados	6221	12.715	19.956	-36,28
Publicidade e propaganda	6222	8.182	1.000	718,07
Vigilância e segurança	6223	319	282	13,13
Honorários	6224	9.130	8.608	6,06
Conservação e reparação	6226	6.879	1.325	419,30
Serviços bancários	6227	882	573	53,90
Materiais	623	11.397	13.472	-15,40
Energia e fluidos	624	2.814	2.283	23,23
Deslocações, estadas e transportes	625	75.921	75.253	0,89
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	6261	1.397	3.445	-59,44
Comunicação	6262	10.887	9.411	15,67
Limpeza higiene e conforto	6267	386	4.033	-90,44
		140.907	139.662	

9. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 detalha-se da seguinte forma:

	2014	2013	Δ %
Remunerações do pessoal	52.504	49.547	5,97
Encargos sobre remunerações	10.611	9.849	7,74
Outros	2.150	3.720	-42,22
	65.265	63.116	

10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Dívida dos Membros	102.731	103.030
Imparidade acumuladas	(91.052)	(76.568)
Valor líquido	11.679	26.462
Imparidade reconhecida no período	14.484	1.801

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida aos fornecedores da Ordem (e pontuais adiantamentos) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores	287	92
Adiantamentos a fornecedores	1.163	-

Os valores de "adiantamentos" referem-se a pontuais facturas que foram "devolvidas" aos fornecedores, em virtude de não preencherem todos os requisitos legais, estando a Secção da Madeira a aguardar a recepção das mesmas devidamente corrigidas.

12. OUTROS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a receber detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Outros fornecedores	-	378
Acréscimos de rendimentos	20.931	7.100
Sede a reembolsar	-	639
Quotas em conferência	-	1.213
Adiantamento para deslocações	996	-
	21.927	9.331

Os valores de "acréscimo de rendimentos" referem-se a:

Acréscimo de rendimentos:	
Juros a receber	20.931
	20.931

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a Secção da Madeira tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	31.12.2014	31.12.2013
Percent. s/facturação	102.731	101.167
Percent. s/recebimentos	59.020	109.166
Percent. s/inscrições	5.202	2.245
Percent. s/tit. especialista	1.046	688
	167.999	213.266
Imparidade acumuladas	(91.052)	(76.568)
Total Líquido	76.948	136.698

13. OUTROS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a pagar detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Acréscimos de gastos	125.467	10.072
Sede a devolver	11.118	10.316
Quotas em conferência	1.181	-
Despesas de deslocação a pagar	135	-
	137.900	20.388

Os valores de "Acréscimo de gastos" referem-se a:

Acréscimo de gastos:	
Férias e subsídio de férias	8.982
Consultores	1.880
Comunicações/Publicidade	2.638
Obras em curso	111.967
	125.467

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos credores:	
Imposto a liquidar – IRC	328
Contribuição para a segurança social/CGA	1.313
	1.641

15. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Gastos diferidos:	
Assinaturas	20
Contratos de manutenção	682
Outros gastos diferidos	551
	1.252

Rendimentos diferidos:	
Subsidio ao investimento	222.715
	222.715

Os Subsidio ao investimento, refere-se ao valor comparticipado pela Sede, relativamente à aquisição do imóvel da S.R.R.A.A..

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 05 de março de 2015, para apresentação na Assembleia Regional de 27 de março de 2014.

O Conselho Diretivo Regional

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

Conselho Fiscal Regional
2012 / 2015

Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano 2014

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano 2014, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional decorrente do acompanhamento do exercício.

Tomámos conhecimento dos atos de gestão do Conselho Diretivo Regional e verificámos as demonstrações financeiras.

Analisamos detalhadamente a justificação do resultado líquido positivo do período em análise. Apurou-se que este resultado ficou a dever-se em grande parte à não implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional tal como tinha sido orçamentado e a uma adequada contenção nas rúbricas de custos.

Da análise do Relatório e Contas de 2014, **o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades quer as Contas em 31 de Dezembro de 2014, da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Regional Ordinária pelo Conselho Diretivo Regional.**

Ponta Delgada, 6 de março de 2015
O Conselho Fiscal Regional,

João Enes, presidente

Hélia Soares, vogal